

Renda Fixa

Destaque: Declaração de dirigente do BC sugere alta da Selic

A Semana: Apesar de curta, a semana foi repleta de importantes indicadores e notícias no front interno. A ata da reunião do Copom reduziu a estimativa de crescimento do PIB do ano corrente, porém projetou uma variação positiva de 5,8% para o ano de 2010 e ressaltou a rápida recuperação do ritmo da atividade econômica interna. Apesar da tímida mudança das projeções de inflação, Mário Mesquita, diretor de Política Monetária do Banco Central, afirmou que a instituição deve atuar com uma postura preventiva contra possíveis pressões inflacionárias, pois a inflação “tem persistência maior no Brasil”. Entre os dados conhecidos no período, destaque para o IPCA-15 do mês de dezembro, que registrou elevação de 0,38%, acima das projeções dos analistas. Os dados de arrecadação relativos ao mês de novembro foram robustos. Segundo a Receita Federal, o total arrecadado foi de R\$ 72,1 bilhões, um aumento real de 26,4% em comparação ao mesmo período de 2008. O DI jan/11 encerrou a quarta-feira negociado a 10,42%, ante 10,36% aa da semana anterior, e o DI jan/12 caiu de 11,88% para 11,82% aa.

Expectativas: Semana de revisão nas apostas do mercado com a divulgação do esperado relatório de inflação e pronunciamento de membros do BC. O recado da autoridade monetária sobre o atual nível de inflação e divulgação do relatório de inflação deixou a entender que o BC está pronto para agir caso não se sinta confortável com o nível corrente de atividade e inflação. Na leitura do mercado, a possibilidade de alta dos juros na reunião de Abril de 2010 se elevou bastante, recompondo os prêmios dos vencimentos mais curtos da estrutura a termo de taxas de juros. Na mesma linha, o mercado entende que, com o ajuste necessário vindo no curto prazo para contensão da dinâmica inflação/atividade, o próximo passo da autoridade monetária seria a manutenção das taxas até uma melhor absorção do ajuste, com isso, a inclinação longa teve forte redução, principalmente a partir do ano de 2012. Acreditamos na continuidade desse movimento para a próxima semana, que deve apresentar pouca liquidez e baixa volatilidade.

Renda Variável

Destaque: Revisão do PIB dos EUA não impede alta das bolsas

Gestão de Renda Variável

George Sanders

george.sanders@infinityasset.com.br

A Semana: Os dias que antecederam o Natal tiveram baixa liquidez nos mercados de ações do exterior, apesar da elevada quantidade de indicadores de atividade econômica conhecidos no período. Mereceram destaque o número final do crescimento do PIB do 3º trimestre dos EUA, que foi revisto para 2,2%, ante 2,8% da prévia anterior, e os dados relacionados ao setor imobiliário dos EUA, que apresentaram desempenhos mistos. Enquanto o índice de vendas de imóveis residenciais usados mostrou surpreendente alta de 7,4%, as vendas de imóveis novos registraram declínio de 11,8% em novembro. Após o rebaixamento do rating da Grécia pelas agências de classificação de risco Fitch e S&P, nesta semana a Moody's rebaixou a nota de crédito do país. Algumas notícias corporativas de fusões e aquisições, principalmente nos setores farmacêutico e automobilístico, contribuíram para que os investidores deixassem de lado as más notícias da semana e as bolsas do exterior registravam ganhos até quarta-feira. O S&P-500 havia atingido a pontuação máxima do ano. O Ibovespa avançou 1,19% na semana e encerrou a 4ª feira aos 67.589 pontos.

Gestão de Renda Fixa

Sávio Borba

savio.borba@infinityasset.com.br

Área Econômica

Carlos Acquisti

carlos@infinityasset.com.br

Figura 1: Comportamento Semanal da Curva de DI Futuro

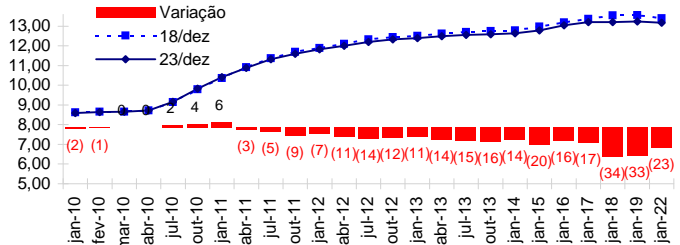


Figura 2: Estrutura a termo de Taxas de Juros - DI Futuro

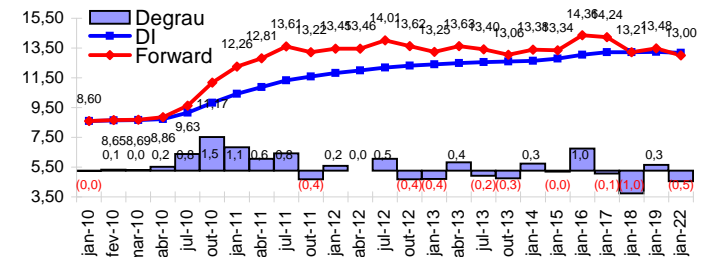
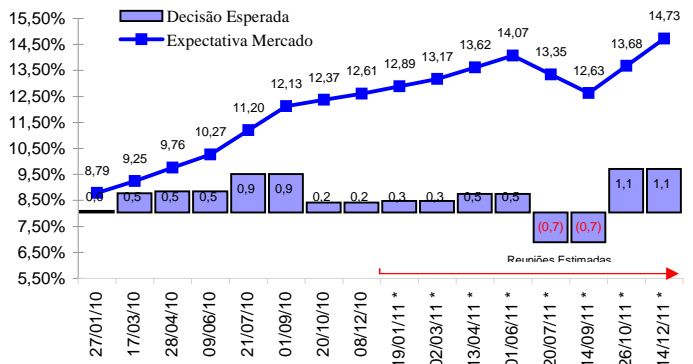


Figura 3: Expectativa Implícita no DI sobre Decisões do Copom.



Câmbio

Destaque: Poucos negócios e elevada volatilidade

Gestão de Câmbio

Carlos Allievi

carlos.allievi@infinityasset.com.br

A Semana: O mercado cambial doméstico registrou elevada volatilidade na semana. Os poucos negócios locais acabaram ditando o ritmo do mercado, com o cenário externo exercendo menor influência sobre a cotação da moeda americana. A taxa comercial do dólar encerrou a sessão de quarta-feira negociada a R\$ 1,757 nas operações de venda, um decréscimo da ordem de 1,45% em comparação ao fechamento da semana anterior. Entre os poucos dados conhecidos no mercado interno, destaque para o fluxo cambial do mês de dezembro. Segundo o Banco Central, o saldo ainda era positivo em US\$ 1,57 bilhão até o dia 18 deste mês. A conta de comércio exterior foi a principal responsável pelo resultado do período.

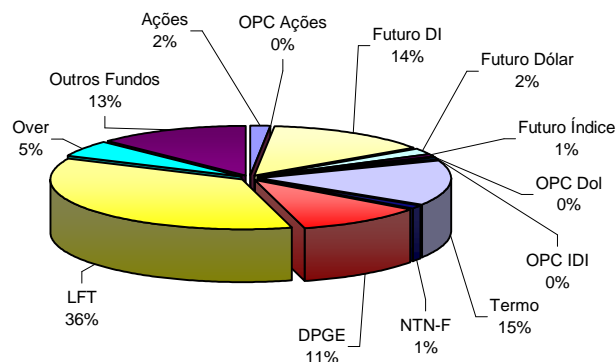
Expectativas: Última semana do ano. Creio que a bolsa vai tentar de tudo para atingir as máximas por aqui, já que lá fora os principais índices já se encontram no topo do ano. Será uma semana sem grandes acontecimentos econômicos, com o mercado se concentrando em ajustes de balanços e ajustes de posições para o início do ano. Devemos ter algumas puxadas em alguns papéis, visando resultados ainda este ano, já que 2010 promete ser difícil. A julgar pelo movimento de venda de USD e compra de commodities neste último dia, o mercado parece estar mais disposto a correr riscos.

Expectativas: A semana deve ter pouca liquidez, com isso devemos ter uma grande volatilidade. O dólar deve ficar entre 1,75 e 1,80. Apesar das expectativas de aumento do fluxo de saída de recursos para o exterior, a diminuição da aversão ao risco pode voltar a pressionar o dólar e, conseqüentemente, levar a uma apreciação do real. Poucos indicadores de atividade serão conhecidos e não deverão exercer influência sobre o mercado cambial local.

Indicadores Gerais

Indicadores (Variação %)	Nov/09	3 Meses	6 Meses	2009
Selic	0,66%	2,06%	4,35%	9,11%
CDI	0,66%	2,06%	4,37%	9,14%
Ibovespa	8,93%	18,69%	26,03%	78,55%
Varição Cambial (Ptax)	0,37%	-7,20%	-11,28%	-25,10%
Risco-País	-3,75%	-14,76%	-21,43%	-44,47%
IGPM	0,10%	0,57%	-0,33%	-1,46%
IPCA	0,41%	0,93%	1,69%	3,93%

Composição Média das Carteiras



Agenda: 28-Dezembro a 01-Janeiro

	28-dez	29-dez	30-dez	31-dez	1-jan
Brasil	8h30 Pesquisa Focus	7hs IPC Fipe (3ª prévia)	10h30 Superávit Primário		Feriado
	11hs Balança Comercial	8hs IGP-M (dezembro)			
EUA	13h30 Índice ativ. Fed Dallas	12hs Preços de casas	12h45 Índ. Gerentes de compra de Chicago	11h30 Novos pedidos seguro-desemp.	Feriado
		13hs Confiança do Consumidor			